

INFECÇÕES VIRAIS RESPIRATÓRIAS E OS EFEITOS DOS PARÂMETROS METEOROLÓGICOS E DA POLUIÇÃO DO AR EM PACIENTES ADULTOS COM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS ADMITIDOS EM SALA DE EMERGÊNCIA

DENISE ROSSATO SILVA; VINÍCIUS PELLEGRINI VIANA, ALICE MÂNICA MÜLLER, ANA CLÁUDIA COELHO, GRACIELI NADALON DEPONTI, FERNANDO POHLMANN LIVI, AFONSO BARTH, LUIS ANTÔNIO NASI, PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Introdução: Infecções virais respiratórias são as causas mais comuns de infecções respiratórias, levando a níveis significativos de morbimortalidade. Variações meteorológicas e poluição do ar provavelmente desempenham um papel nessas infecções. Objetivos: Determinar a proporção de visitas à emergência por síndrome gripal (SG) e síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e avaliar a associação entre essas síndromes, a prevalência de vírus respiratórios e fatores meteorológicos/poluição do ar. Material e Métodos: 11.953 hospitalizações (adultos e crianças) foram avaliadas. Em pacientes adultos com sintomas respiratórios iniciados há menos de 5 dias, aspirados de nasofaringe foram coletados e analisados através do teste de imunofluorescência indireta (IFI). Os dados foram analisados usando análise de séries temporais. Resultados: SG e SRAG foram diagnosticadas em 3.698 (30,9%) e 2.063 (17,7%) pacientes, respectivamente. Trinta e sete (9,0%) amostras foram positivas pela IFI. Tosse, sibilância, uso de ar condicionado e casos de SG/SRAG foram mais frequentes em pacientes com IFI positiva. A positividade da IFI foi estatisticamente associada com umidade absoluta, uso de ar condicionado e a presença de mofo em casa. A insolação foi a única covariável independente significativamente associada com a frequência de casos de SG. Nos casos de SRAG, as seguintes variáveis demonstraram ser significativas: temperatura média, insolação, umidade relativa e a concentração média de poluentes. Conclusão: Em adultos admitidos na sala de emergência com queixas respiratórias, pelo menos 9% das infecções foram causadas por vírus respiratórios. As correlações encontradas entre clima, poluição, SG/SRAG e vírus respiratórios demonstraram a relevância dos fatores climáticos como contribuintes significativos para a prevalência de infecções virais respiratórias.